

## RESUMO

G-7

### AGRESSIVIDADE EM CRIANÇAS PRÉ-ESCOLARES: MODELOS COMPORTAMENTAIS, FATORES AMBIENTAIS E INTERAÇÕES ENTRE PARES

Leonardo C. Guimarães (Acadêmico), Timóteo M. Vieira (Mestrando), Francisco Dyonísio C. Mendes (Orientador)  
Departamento de Psicologia  
Universidade Católica de Goiás

Uma criança pode ter contato com comportamento agressivo de várias formas, seja pela mídia (filmes de ação ou de luta, e desenhos animados), durante as brincadeiras com outras crianças, ou até no ambiente familiar através dos adultos. Esses fatores podem influenciar o comportamento da criança em contextos sociais, como na resolução de problemas, nas suas interações com outras crianças e adultos, e na sua competência social. O comportamento agressivo infantil tem se tornado objeto de estudo de várias pesquisas, que de modo geral visam estudar as causas próximas e a função adaptativa desse comportamento para a espécie, assim como a brincadeira e seus possíveis efeitos pró-sociais. O objetivo desta pesquisa foi investigar se meninos que são expostos a diferentes modelos de agressão (programação televisiva violenta, punição física em casa, armas de brinquedo e brigas entre adultos), apresentam maior número de brincadeira turbulenta e agressividade real, e construir uma matriz sociométrica para análise das interações entre os participantes. Foram utilizados os métodos de coleta de Todas as Ocorrências de Eventos para o comportamento agressivo, Varredura Instantânea para comportamento lúdico, e entrevista para obter informações sobre os modelos agressivos em casa. Participaram desta pesquisa 15 meninos, com idade entre 4 e 6 anos, de uma creche a cidade de Goiânia, Goiás. Foram realizadas 12 sessões de observação direta do comportamento das crianças em situação de brincadeira livre, com aproximadamente 60 minutos cada sessão. Os resultados mostraram que as crianças que possuíam armas de brinquedo e presenciavam brigas em casa brincaram mais de forma turbulenta. Os participantes que relataram assistir programas violentos, receber punição física e presenciar brigas em casa, gastaram mais tempo agredindo de forma real. Todas as variáveis juntas indicam um efeito cumulativo dos modelos de agressividade no comportamento lúdico e agressivo, embora este efeito possa sofrer modificações com a crescente familiaridade com a atividade livre. Os participantes que mais apresentaram comportamentos agressivos também relataram dois ou mais dos modelos de agressividade, além disso, interagiram mais entre si. Sugere-se que este tipo de interação seja consequência de uma auto-organização destes sujeitos dentro do grupo.

Palavras-chaves: Crianças; Brincadeira Turbulenta; Comportamento Agressividade; Interações Sociais

Contato: [leonardo\\_ucg@yahoo.com.br](mailto:leonardo_ucg@yahoo.com.br)